

Incêndio no Museu Nacional reforçou a importância da atividade, que garante às empresas o conhecimento de suas exposições aos riscos

Eventos como o incêndio ocorrido no último domingo, 2 de setembro, que destruiu 90% do acervo do Museu Nacional, no Rio de Janeiro (RJ), reforçam a importância do Gerenciamento de Riscos como instrumento para prevenção de acidentes. O processo garante às empresas o conhecimento de suas exposições aos riscos e a formulação de estratégias para o seu tratamento.

Sempre buscando oferecer capacitação aos profissionais que atuam neste segmento, a Escola Nacional de Seguros está com inscrições abertas, no Rio de Janeiro (RJ), para o curso técnico Gerenciamento de Riscos e Transferência por Seguros.

Marcado para começar em 5 de novembro, o programa apresenta o processo de gerenciamento a partir dos preceitos da ISO 31.000, do COSO ERM e das boas práticas, procedendo a identificação, análise e avaliação de riscos, assim como as respostas plausíveis de ordem procedural (eliminação, prevenção ou mitigação de riscos) ou financeiras, como a retenção ou a transferência de riscos por seguros. Esses conhecimentos são fundamentais para segurados, corretores de seguros e pessoal técnico das seguradoras.

Com investimento de duas parcelas de R\$ 391,50, o curso terá como docente o especialista em Gerenciamento de Riscos e Seguros, Sérgio Ricardo de Magalhães Souza, executivo que atua no mercado de seguros há mais de 25 anos.

Para mais informações os interessados devem acessar o endereço ens.edu.br, onde podem ser realizadas inscrições.

Artigo em portal

O incêndio no Museu Nacional também mereceu um artigo no portal Tudo Sobre Seguros (www.tudosobreseguros.org.br), mantido pela Escola.

O texto intitulado “Tragédia anunciada” analisa o evento sob a ótica do seguro, abordando questões como mecanismos de prevenção e coberturas disponíveis que poderiam ter evitado ou mitigado o sinistro.

Clique [aqui](#) e leia o artigo na íntegra.

Fonte: Boletim Acontece nº 622, de 06.09.2018.